

# Revista **Linguística**

volume 12 número 1 janeiro 2016

## **Organizadora da edição:**

Lilian Ferrari

---

Esta edição da Revista Linguística é o terceiro número integralmente dedicado à Linguística Cognitiva. Se os volumes anteriores (2006 e 2010) reuniram trabalhos que representaram incursões iniciais de análise sob a ótica cognitivista, o volume atual apresenta resultados mais sólidos de pesquisa. Assim, os trabalhos aqui publicados refletem, em maior ou menor grau, a considerável expansão que se verificou no campo, envolvendo o aprofundamento teórico, o refinamento dos procedimentos metodológicos e a ampliação do escopo do objeto de investigação.

---

**ISSN: 2238-975X**

**UFRJ**

---

## Comissão Editorial

### Editor Responsável

Aniela Improta França, UFRJ/CNPq, Brasil

### Comitê Editorial

Aniela Improta França, Pós-Ling, UFRJ | Aleria Lage, Pós-Ling, UFRJ |  
Alessandro Boechat de Medeiros, Pós-Ling, UFRJ | Cecília Mollica, Pós-  
Ling, UFRJ | Christina Abreu, Pós-Ling, UFRJ | Marcus Antonio Rezende  
Maia, Pós-Ling, UFRJ

### Conselho Editorial

Andrew Nevins | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Cilene Rodrigues | Pontifícia Universidade Católica Rio, Brasil  
Fernanda Ferreira | Michigan State University, EUA  
Gabriel de Ávila Othero | Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil  
Gabriela Matos | Universidade de Lisboa, Portugal  
Kees Hengeveld | Universidade de Amsterdam  
Letícia Sicuro Corrêa | Pontifícia Universidade Católica Rio, Brasil  
Marcus Maia | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Lilian Ferrari | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Luiz Amaral | University of Massachusetts, EUA  
Maria Armanda Costa | Universidade de Lisboa, Portugal  
Maria Luiza Braga | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Miriam Lemle | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Roberto Almeida | Concordia University, Canada  
Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes | Universidade Estadual de Campinas, Brasil  
W. Leo Wetzels | Universidade Livre de Amsterdam, Holanda

### Organizadores da Edição

Aniela Improta França | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil  
Lilian Ferrari | Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

### Redação e Assinaturas

Programa de Pós-Graduação em Linguística - Faculdade de Letras/UFRJ  
Endereço Postal: Av. Jequitibá, 2151, Ilha do Fundão - Cidade Universitária  
CEP: 21941-590 - Rio de Janeiro (RJ) e-mail: posling@letras.ufrj.br

### Layout da Capa

Camila Rodrigues | LabLab Design  
Endereço eletrônico: <http://www.lablab.com.br>

### Design e Diagramação

Helena Gomes Freire  
Rafael Laplace | IGEAD  
Endereço eletrônico: <http://www.igead.com.br>

### Edição

Programa de Pós-Graduação em Linguística - UFRJ

# Revista **Linguística**

Volume 12 Número 1 Janeiro 2016

**UFRJ**

Programa de Pós-Graduação em Linguística  
Faculdade de Letras UFRJ

---

## Sumário

- I** **Apresentação**  
*Por Lilian Ferrari*
- 9** **Entrevista - George P. Lakoff (Professor of Cognitive Science and Cognitive Linguistics at the University of California)**  
*Para Helen de Andrade Abreu (UFRJ/UC Berkeley)*
- 17** **Entrevista - Leonard Talmy (Professor Emeritus of Linguistics at the University at Buffalo)**  
*Para Helen de Andrade Abreu (UFRJ/UC Berkeley)*
- 21** **Resenha - Vyvyan Evans. The Language Myth: Why language is not an instinct? Cambridge: Cambridge University Press. 2014. Págs. 304. ISBN 978-1-107-61975-3**  
*Por Hanna J. Batoréo (Universidade Aberta/ CLUNL)*
- 33** **Conformity and beneficiary meanings of Latin *secundum* NP: a corpus-based cognitive analysis**  
*Por Caterina Guardamagna (Lancaster University)*
- 51** **LUDI: um *framework* para desambiguação lexical com base no enriquecimento da semântica de frames**  
*Por Ely Edison da Silva Matos (UFJF), Maria Margarida Martins Salomão (UFJF)*
- 78** **The linguistic-computational modeling of metonymy in the *framenetbrasil* lexical database: a case study**  
*Por Maucha Andrade Gamonal (UFJF), Tiago Timponi Torrent (UFJF)*
- 91** **Metáfora e metonímia em nomes compostos em português: um estudo de construções S-ADJ**  
*Por Margarida Basilio (PUC-RJ)*
- 106** **Uma abordagem construcional para as formações *x-dromo* do português brasileiro**  
*Por Carlos Alexandre Gonçalves (UFRJ), José Augusto de Oliveira Pires (UFRJ)*
- 127** **Formas livres e formas presas: um clássico revisitado com olhar cognitivista**  
*Por Janderson Lemos de Souza (UNIFESP)*
- 143** **Mesclagem conceptual em piadas curtas**  
*Por Elyssa Soares Marinho (UFRJ), Lilian Ferrari (UFRJ)*

**157** **O papel dos gestos de apontar na construção da dêixis multimodal: dos usos concretos aos usos abstratos**  
*Por Maira Avelar (UESB)*

**173** **A contraparte prosódica em construções de discurso reportado**  
*Por Patrícia Ribeiro do Valle Coutinho (UFJF), Luiz Fernando Matos Rocha (UFRJ)*

## APRESENTAÇÃO

*Lilian Ferrari (UFRJ)*

A Revista Linguística tem testemunhado, em sua trajetória, a crescente vitalidade que se verifica na área, através de volumes que buscam contemplar eixos teóricos norteadores da pesquisa desenvolvida no cenário nacional e internacional. Nos últimos anos, além de publicar contribuições atreladas a vertentes com larga tradição de pesquisa, tais como Funcionalismo, Teoria da Variação e Mudança Linguística, Teoria Gerativa, Psicolinguística e Aquisição de Linguagem, a revista têm incluído contribuições relativas a áreas mais recentemente consolidadas, tais como os Modelos Funcionais Baseados no Uso e a Linguística Cognitiva.

Essa última vertente é foco do presente volume, que constitui o terceiro número da Revista Linguística integralmente dedicado à Linguística Cognitiva. Se os volumes anteriores (2006 e 2010) reuniram trabalhos que representaram incursões iniciais de análise sob a ótica cognitivista, o volume atual apresenta resultados mais sólidos de pesquisa. Assim, os trabalhos aqui publicados refletem, em maior ou menor grau, a considerável expansão que se verificou no campo, envolvendo o aprofundamento teórico, o refinamento dos procedimentos metodológicos e a ampliação do escopo do objeto de investigação.

Em primeiro lugar, considerando-se que o aprofundamento teórico sempre esteve na pauta da Linguística Cognitiva, não deve causar espanto que os arcabouços teóricos fundadores tenham continuado a ser desenvolvidos, como é o caso da Gramática Cognitiva (Langacker, 2008, 2009, Talmy, 2000), Teoria da Metáfora Conceptual (Lakoff, 1987, Lakoff & Johnson, 1999), Teoria dos Espaços Mentais (Fauconnier & Turner, 2002; Turner, 2014), Gramática de Construções (Goldberg, 1995, 2006, 2013), dentre outros. Com quase trinta anos de existência, já é possível fazer uma avaliação dos conhecimentos reunidos a partir de pesquisas na área, bem como vislumbrar novos caminhos a serem percorridos.

Para fazer esse balanço, ninguém melhor do que aqueles que tiveram atuação determinante para a constituição do campo, contribuindo para o desenvolvimento da Semântica Cognitiva e fornecendo novos enquadres para a descrição e análise das relações entre forma e significado. Sendo assim, publicamos neste volume duas entrevistas inéditas de dois *'founding fathers'* da Linguística Cognitiva,

concedidas à Helen de Andrade Abreu, na *University of California, Berkeley*. A primeira entrevista foi realizada com George Lakoff, referência emblemática no que se refere à Teoria da Metáfora Conceptual, cognição corporificada (*embodied cognition*) e aplicação de achados sobre categorização à análise linguística. A segunda entrevista foi realizada com Leonard Talmy, professor emérito da *State University of New York at Buffalo*, que desempenhou papel inestimável na consolidação de uma tipologia semântica associada à codificação linguística do espaço e de eventos relacionados ao movimento, entre outras contribuições relevantes.

Ainda na esteira dos aprofundamentos teóricos, este volume traz a resenha crítica da Profa. Dra. Hanna Batoréo, da Universidade Aberta, Lisboa sobre o livro *The language myth: why language is not an instinct?*, de Vyvyan Evans. Trata-se de uma resenha detalhada e elucidativa dos principais pontos abordados no livro, que discute e questiona, a partir de evidências empíricas, o conceito de inatismo, classicamente relacionado à faculdade da linguagem.

No que se refere ao avanço metodológico, o volume traz estudos que propõem análises baseadas em corpora, em sintonia com a tendência recente de ampliação de escopo e refinamento de dados a serem utilizados na análise linguística. O artigo *Conformity and beneficiary meanings of latin secundum NP: a corpus-based cognitive analysis*, de Caterina Guardamagna, da *University of Liverpool/UK*, enfoca a construção latina [secundum SN], propondo uma análise construcionista baseada em corpus diacrônico.

Na sequência, encontram-se dois artigos vinculados ao Projeto FrameNet Brasil, que constitui um Laboratório de Linguística Computacional, sediado na Universidade Federal de Juiz de Fora, em cooperação com o Projeto FrameNet original, desenvolvido no *International Computer Science Institute*, da *University of Berkeley, California*. Os artigos evidenciam pesquisa pioneira para o português brasileiro, que busca aplicar a ‘Semântica de Frames’ à lexicografia prática. O primeiro artigo, intitulado “LUDI: um *framework* para desambiguação lexical com base no enriquecimento da semântica de frames”, de Ely Edison da Silva Matos e Maria Margarida Martins Salomão, debruça-se sobre a desambiguação de Unidades Lexicais, tendo como resultado uma aplicação computacional chamada Framework LUDI (*Lexical Unit Discovery through Inference*), composta por algoritmos e estruturas de dados usados na desambiguação. O artigo seguinte, intitulado *The linguistic-computational modeling of metonymy in the FrameNet Brasil lexical database: a case study*, de Maucha Andrade Gamonal e Tiago Timponi Torrent, propõe uma modelagem linguístico-computacional para formular estratégias teórico-metodológicas para desambiguação metonímica, baseando-se em um estudo de caso com o frame *Teams*.

A metonímia também é enfocada no artigo “Metáfora e metonímia em nomes compostos em português: um estudo de construções S-ADJ”, de Margarida Basílio, que analisa o papel da metáfora e da metonímia na semântica de construções lexicais compostas de forma S-Adj no Português do Brasil. O trabalho discute questões relativas à distinção metáfora/metonímia e à dificuldade de análise de construções lexicais tradicionalmente consideradas como compostos.

O artigo “Uma abordagem construcional para as formações x-dromo do português brasileiro”, de Carlos Alexandre Gonçalves e José Augusto de Oliveira Pires, adota a Morfologia Construcional

para realizar uma descrição detalhada tanto do polo formal quanto do polo semântico da construção morfológica x-dromo e investigar a produtividade da mesma no atual estágio da língua. Ainda no âmbito da morfologia, o artigo “Formas livres e formas presas: um clássico revisitado com olhar cognitivista”, de Janderson Lemos de Souza, revisita a distinção entre formas livres e formas presas, formulada pelo estruturalismo, a partir da perspectiva teórica da Linguística Cognitiva.

O detalhamento de processos cognitivos associados à construção do significado é o foco do artigo “Mesclagem conceptual em piadas curtas”, de Elyssa Soares Marinho e Lilian Ferrari, em que se estabelece uma análise dos elementos linguísticos que contribuem para a emergência de sentido em piadas curtas, do tipo adivinhas. As autoras propõem uma articulação entre o processo de Mudança de *Frame*, já apontado na literatura como responsável pelo efeito cômico (Coulson, 2001), e o processo de Mesclagem Conceptual (Fauconnier & Turner, 2002), demonstrando que as piadas analisadas partem da similaridade fonética entre duas construções para acessar domínios distintos na rede de espaços que configuram a mesclagem conceptual.

Os dois artigos finais representam perspectivas de análise que vêm ganhando terreno na área, contemplando a investigação de aspectos multimodais e suprasegmentais. No artigo “O papel dos gestos de apontar na construção da dêixis multimodal: dos usos concretos aos usos abstratos”, Maíra Avelar discute a inter-relação entre a fala e os gestos de apontar na construção da dêixis multimodal. Já o artigo “A contraparte prosódica em construções de discurso reportado”, de Patrícia Ribeiro do Valle Coutinho e Luiz Fernando Matos Rocha, analisa tendências prosódicas de construções de discurso reportado em amostras de *corpus* de fala espontânea, submetidas ao programa PRAAT (Boersma & Weenink, 2011).

Em linhas gerais, os estudos reunidos neste volume ilustram não apenas esforços de desenvolvimento teórico, refinamento metodológico e expansão do objeto de estudo, como também podem ensejar desdobramentos de pesquisa que contribuam para a expansão quantitativa e qualitativa das pesquisas em Linguística Cognitiva.